

1. Introdução a economia
 - 1.1. Fase pré-científica, científica e definição clássica
 - 1.2. Os dez princípios da economia
 - 1.2. Pensamento Econômico
 - 1.3. Elementos-chave da atividade econômica
 - 1.4. Introdução a teoria da firma

INTRODUÇÃO A ECONOMIA

A fase pré-científica:

→**Antiguidade Grega**: desenvolvimento nos estudos político-filosóficos.

→**Idade Média ou Pensamento Escolástico**: doutrinas teológico-filosóficas e tentativas de moralização das atividades econômicas.

→**Mercantilismo**: expansão dos mercados consumidores e do comércio.

A fase científica:

→**Fisiocracia**: pregava a existência de uma "ordem natural", onde o Estado não deveria intervir (laissez-faire, laissez-passer) nas relações econômicas.

→**Escola Clássica**: clássicos acreditavam que o Estado deveria intervir para equilibrar o mercado (oferta e demanda), através do ajuste de preços ("mão-invisível").

→ **Pensamento Marxista**: criticava a "ordem natural" e a "harmonia de interesses". Afirmando que ambos resultavam na concentração de renda e na exploração do trabalho.

→ **Escola Neoclássica**: o pensamento liberal se consolida e surge a teoria subjetiva do valor.

→ **Teoria Keynesiana**: explicar as flutuações de mercado e o desemprego (suas causas, sua cura e seu funcionamento).

DEFINIÇÃO CLÁSSICA: um processo de escolha dos meios para a obtenção dos fins.

“Ciência que otimiza a alocação dos recursos escassos”.

Termo grego: “aquele que administra o lar”

Famílias tomam decisões parecidas com uma sociedade.

O que produzir?

Quem faz o que?

Como recompensar pelo trabalho?

Como nos relacionarmos uns com os outros?

A economia tem na escassez sua razão de existência.

Os recursos são escassos, logo deve-se empregá-los da
melhor forma possível.

A economia reflete o comportamento das pessoas que
a compõe.

OS 10 PRINCÍPIOS DA ECONOMIA

1.As pessoas enfrentam tradeoffs

“Nada é de graça”!!

Para se conseguir algo é necessário tomar decisões.

A tomada de decisão exige escolher algo em detrimento de outra opção.

Alocação do tempo;

Usar o dinheiro agora ou poupá-lo?

Usar um real agora significa que não terá este real no futuro.

Guardá-lo significa que não poderá usá-lo agora.

Sociedade:

- “armas ou manteiga”:

Gastos com a defesa nacional, obtém-se armas e uma sociedade mais protegida.

No entanto, diminui-se a produção e menos se poderá gastar com os bens de consumo representados pela manteiga.

- **poluição e alto nível de renda:**

Políticas de proteção ambiental tem alto custo:

→ Diminuição da margem de lucro do empreendedor;

→ Salários menores;

→ Preços mais altos.

Normalmente uma combinação dos três.

Meio ambiente menos poluído:

→ Evidentes benefícios p/ saúde;

→ Menor padrão de renda para empresários, trabalhadores e clientes.

- **eficiência e equidade.**

Eficiência: melhor uso possível do recurso disponível.

Equidade: distribuição do recurso pela sociedade.

A primeira refere-se ao tamanho do bolo construído e a segunda à distribuição deste bolo.

Políticas sociais, imposto de renda, levam à uma maior equidade;

Diminuem a recompensa pelo trabalho produtivo e com isso as pessoas trabalham menos e produzem menos.

Quando um governo tenta dividir um bolo em fatias iguais, o bolo diminui de tamanho.

Reconhecer que as pessoas enfrentam tradeoffs são significa dizer como deverão proceder, apenas que devem considerar este fator ao tomar decisões pois terão uma melhor visão de suas opções.

2.O custo de alguma coisa: aquilo que você desiste para obtê-la

Quanto custa para um estudante fazer uma universidade?

Quanto custa o fato desta pessoa não estar trabalhando?

Para a maioria dos estudantes o salários que deixam de ganhar, enquanto estão na faculdade são o maior custo de sua educação.

O custo de oportunidade de um item é o que se abre mão ao escolhê-lo.

3.As pessoas racionais pensam na margem

Raramente as decisões são “preto no branco”,
envolvem diversos tons de cinza.

A decisão não é de jejuar ou comer até estourar, a
decisão é se comemos mais um bife ou não, mais uma
colher de arroz ou não.

Vale a penas comer esta colher a mais? Qual será meu benefício marginal? Qual será meu custo marginal?

Em muitos casos as pessoas tomam melhores decisões quando pensam na margem.

Um tomador de decisão executa uma ação se, e somente se, o benefício marginal da ação ultrapassa o custo marginal.

4.As pessoas reagem a incentivos

As pessoas tomam decisões por meio de comparação de custos e benefícios, podendo mudar em função desta relação.

Quando o preço da maçã sobe, as pessoas passam a comer mais pêra.

Ao mesmo tempo, os produtores contratam mais pessoas e passam a produzir mais maçãs.

O resultado: pressão para diminuição do preço pelo aumento da oferta e diminuição da procura.

Políticas afetam os benefícios e os custos para as pessoas, muitas vezes de maneira indireta.

Considerar não apenas seus efeitos diretos, mas os efeitos indiretos que operam por meios de incentivos.

5.O Comércio pode ser bom para todos

O comércio não é uma prática esportiva; a vitória de um não significa a derrota do outro.

Empresas concorrem umas com as outras, países concorrem uns com os outros, indivíduos concorrem um com os outros.

No entanto, ao mesmo tempo em que são concorrentes, conseguem se beneficiar do comércio entre eles.

O comércio pode ser um jogo em que os dois jogadores ganham.

Permite que as pessoas se especializem nas atividades em que são melhores, permitindo que desfrutem de uma maior variedade de bens e serviços.

6.Os Mercados são Geralmente uma Boa Maneira de Organizar a Atividade Econômica

Por mais que indivíduos e empresas busquem o lucro pessoal e pensem individualmente, o resultado final é favorável à sociedade como um todo.

A competição é fundamental pois gera preços menores e maior eficiência na produção.

Teoria do planejamento central: apenas o governo poderia organizar a atividade econômica promovendo o bem-estar econômico de todo o país.

O principal mecanismo para organizar a atividade econômica é o preço.

Quando flutuar livremente, permite os ajustes automáticos do sistema.

7. Às vezes os Governos Podem Melhorar os Resultados do Mercado

Para a “mão invisível” funcionar, é preciso que o governo a proteja.

Os mercados só funcionam bem se o direito à propriedade é respeitado.

Ninguém investe na produção sem garantias.

Dois motivos genéricos para intervenção do estado:

1.Externalidade: impactos das ações de uma pessoa ou empresa no bem-estar do próximo. Ex.: poluição.

2.Poder de Mercado: capacidade de algumas pessoas ou empresas influírem indevidamente nos preços.

Nocivo à concorrência.

Quando há externalidades ou poder de mercado, políticas públicas bem concebidas podem aumentar a eficiência econômica.

8.O Padrão de Vida de um País Depende de sua Capacidade de Produzir Bens e Serviços

Maioria das variações de padrão de vida podem ser atribuídas a diferenças de produtividade entre os países (quantidade de bens e serviços produzidos em uma hora de trabalho).

A taxa de crescimento da produtividade de um país determina a taxa de crescimento de sua renda média.

Para elevar a produtividade:

- melhor nível de educação;
- ferramentas adequadas;
- tecnologia;

9.Os Preços Sobem Quando o Governo Emite Moeda Demais

Inflação: elevação de preços que ocorre na sociedade de forma geral.

Principal causa: elevação da quantidade de moeda em circulação.

O governo muitas vezes precisar emitir dinheiro para
saudar seus próprios compromissos.

Seu efeito é nocivo para a sociedade.

Manter a inflação em níveis baixos é um objetivo
permanente das autoridades econômicas.

10.A Sociedade Enfrenta um Tradeoff de Curto Prazo entre Inflação e Desemprego

No curto prazo, a diminuição da inflação leva ao
aumento do desemprego e vice-versa.

Medido pela curva de Philips.

A escolha é temporária, podendo chegar a alguns anos.

Reduzir a inflação torna-se difícil pois pode gerar uma recessão temporária.

PENSAMENTO ECONÔMICO

Cada campo do conhecimento tem sua linguagem e forma
de pensar.

PSICÓLOGOS: ego, id e dissonância cognitiva;

MATEMÁTICOS: axiomas, integrais e espaços vetoriais;

ADVOGADOS: comarcas, delitos contratuais e embargos;

ECONOMIA: oferta, demanda, elasticidade,
marginalidade.

**Considerar aspectos econômicos é uma nova maneira
de pensar no mundo em que vivemos!**

O **economista** aborda seu campo de estudo com a objetividade dos cientistas:

Desenvolvem teorias;

Colhem dados;

Analizam os dados;

Confirmam ou refutam as teorias.

Observação: aproveitar as oportunidades históricas;

Hipóteses: permitem simplificar a realidade e facilitar o trabalho;

Importante escolher a hipótese adequada diferentes hipóteses para diferentes questões.

Ex.: O que acontece com a economia quando o governo altera a quantidade de dólar em circulação?

Parte importante da análise se refere a como os preços reagem!

Pressupondo que um determinado bem demora muito tempo para mudar os preços (ex. revistas)

Hipótese de curto prazo (H1): que os preços mudam pouco.

Hipótese de longo prazo (H2): que os preços mudam completamente.

Diferentes hipóteses para os efeitos de curto e longo prazo da mudança na quantidade de moeda.

MODELOS ECONÔMICOS: compostos de diagramas e equações.

Omitem muitos detalhes para permitir que o importante seja visto.

Todo modelo em física, biologia e ECONOMIA simplificam a realidade para que possamos entendê-la melhor.

DIAGRAMA DE FLUXO CIRCULAR

A economia consiste em **milhões de pessoas** envolvidas em **muitas atividades** (comprar, vender, trabalhar, contratar, fabricar).

É necessário simplificar o pensamento sobre todas estas coisas para entender como a economia funciona.

MODELO CIRCULAR:

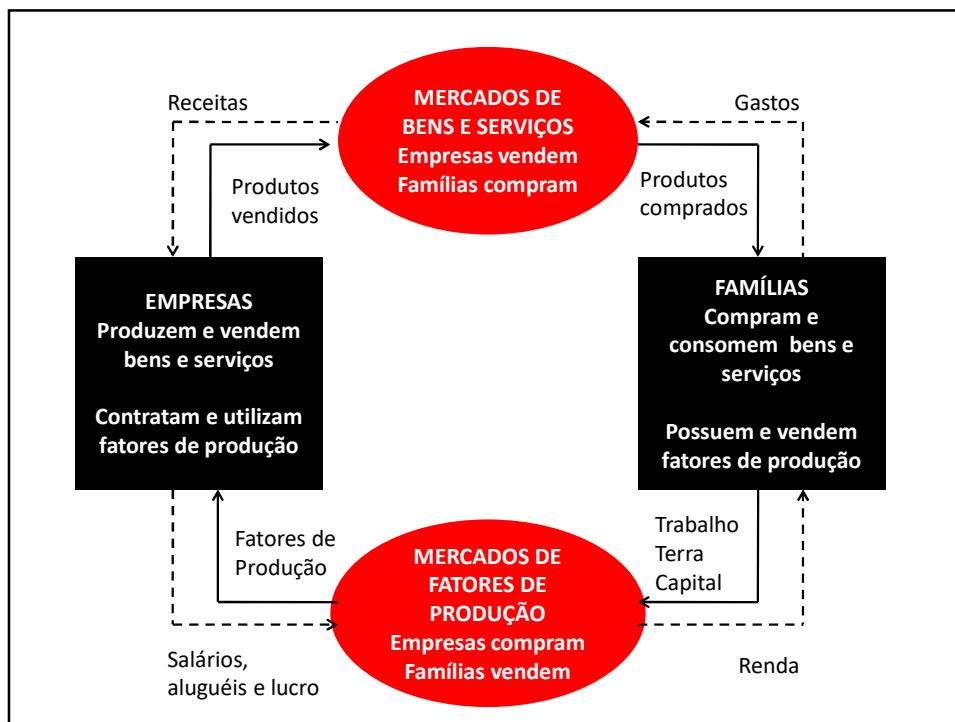
Apenas dois tomadores de decisão: **famílias e empresas;**

Empresas produzem **bens e serviços** com fatores de produção (terra, trabalho e capital);

As **famílias** detêm os **fatores de produção** e consomem os produtos e serviços;

Interagem em dois mercados (**fatores de produção & produtos e serviços**);

Exclui: Governo & Comércio internacional.



A FRONTEIRA DE POSSIBILIDADES DE PRODUÇÃO

Produção de apenas dois bens que juntos utilizam todos os fatores de produção;

O gráfico mostra as diversas possibilidades de combinação da produção;

Nível eficiente na fronteira de produção;

Demonstra um *tradeoff*;

Custo de oportunidade;

Inclinação demonstra o alto custo marginal nos limites da fronteira;

Simplifica economia complexa esclarecendo idéias básicas como escassez, eficiência, tradeoffs, custo de oportunidade e crescimento econômico.

MICRO E MACROECONOMIA

Microeconomia: estudo de como as famílias e as pessoas tomam decisões e interagem em mercados específicos.

Ex.:

Os efeitos do controle de alugueis sobre os imóveis na cidade de Santarém;

Impacto da competição estrangeira sobre a indústria automobilística;

Efeito da frequência escolar obrigatória sobre o ganho dos trabalhadores.

Macroeconomia: estudo de fenômenos que envolvem toda a economia (inflação, desemprego e crescimento econômico).

Ex.:

Efeitos dos empréstimos feitos pelo governo federal;

Mudanças na taxa de desemprego ao longo do tempo;

Políticas alternativas para promover a elevação do padrão de vida nacional.

ELEMENTOS-CHAVE DA ATIVIDADE ECONÔMICA

1. As Necessidades Humanas

Segundo o requerente:

Indivíduo

- Natural: comer;
- Social: festa de formatura.

Sociedade

- Coletiva: transporte;
- Públicas.

Segundo a natureza:

Vitais (primárias): alimentos;

Civilizadas (secundárias): turismo.

Características:

Diversificação: diferenças entre os indivíduos.

Insaciabilidade: não implica que o desejo seja infinito.

Influenciável: organismo, clima, cultura, outras necessidades, tempo, região.

2. Os Ramos da economia

Microeconomia (teoria do preço): análise e comportamento das unidades econômicas individuais.

Macroeconômica (teoria da renda nacional): comportamento global do sistema econômico refletido em um número reduzido de variáveis.

3. Os Agentes econômicos

Famílias: consumir bens e serviços; oferecer seus recursos;

Empresas: unidade básica; contrata trabalho e compra fatores para produzir;

Setor público: deixou de ser guardião para atuar como agente.

4. As funções do sistema econômico

- Determinação do que se deve produzir
- Organização da produção
- Distribuição dos produtos
- Racionamento dos bens em períodos de oferta fixa
- Manutenção e ampliação da capacidade produtiva

5. A concorrência perfeita

Mercado com muitos compradores e vendedores.

Nenhum deles consegue influenciar os preços.

Homogeneidade do produto: evita a preferência por vendedores.

Transparência de mercado: todos tem pleno conhecimento das condições que operam os demais.

Mobilidade de recursos e liberdade de entrada e saída.

Inexistência de conluio ou restrições artificiais a procura, oferta e preço: atuação independente.

INTRODUÇÃO A TEORIA DA FIRMA

DEMANDA

As várias quantidades de um bem que os consumidores retirarão do mercado a todos os possíveis preços alternativos enquanto tudo o mais permanece constante.

Condições importantes:

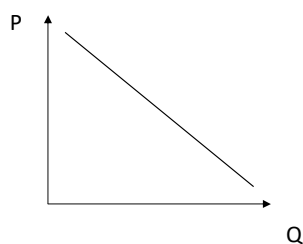
- O preço do bem;
- Gosto e preferência do consumidor;
- Nº de consumidores;
- Renda dos consumidores;
- Preço dos bens relacionados.

Bens complementares: são consumidos em conjunto.

Bens substitutos: podem ser adquiridos em substituição atendendo às necessidades.

A curva de demanda é negativamente inclinada.

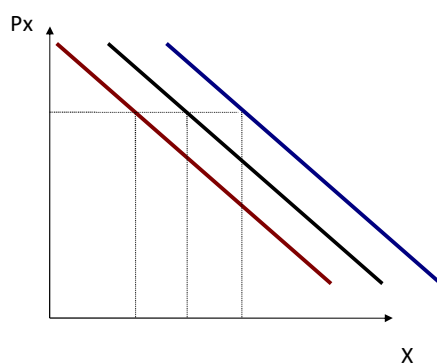
Quanto maior o preço menor a quantidade que estão dispostos a consumir.



Mudança e Deslocamento da curva de demanda

Mudança: alteração na quantidade procurada, em função do preço.

Deslocamento: movimento da curva em função de circunstâncias, além do preço, que antes estavam constantes.



Fatores de deslocamento da demanda:

- Mudanças no gosto e preferência;
- Mudança na renda;
- Mudança de preços de complementares;
- Mudança de preço de substitutos;
- Variedade de bens disponíveis;
- Número de consumidores.

OFERTA

As várias quantidades de um bem que os vendedores colocam no mercado a todos os preços alternativos, enquanto tudo o mais permanece constante.

Indica as quantidades máximas que os produtores ofertarão no mercado a vários preços.

Lei da oferta: há variação diretamente proporcional na quantidade ofertada em razão da variação nos preços dos produtos.

Fatores que afetam a oferta:

- Preço do produto;
- Tecnologia;
- Disponibilidade de recursos;
- Preço dos fatores de produção;
- Expectativa do produtor.

Mudança e deslocamento da curva de oferta

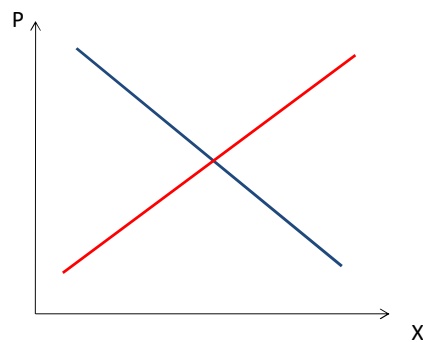
- Mudança no preço: movimento ao longo da curva.
- Deslocamento: alteração de outros fatores que não o preço.

Fatores que deslocam a curva de oferta:

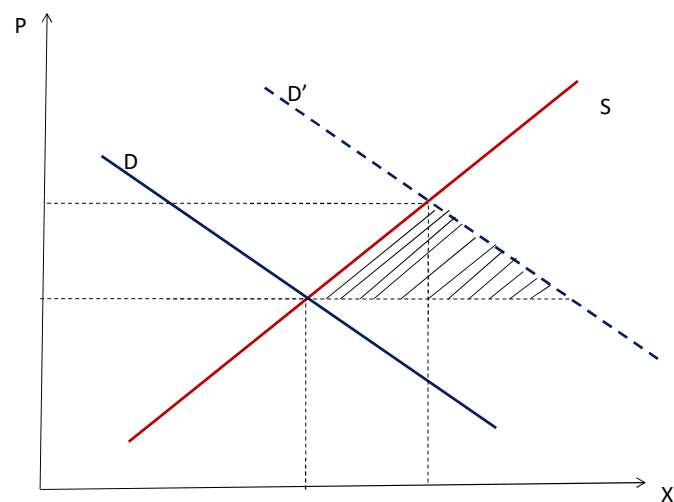
- Aumento de tecnologia;
- Disponibilidade de recursos;
- Expectativa do produtor;
- Alteração dos preços dos fatores de produção.

PREÇO DE EQUILÍBRIO DE MERCADO

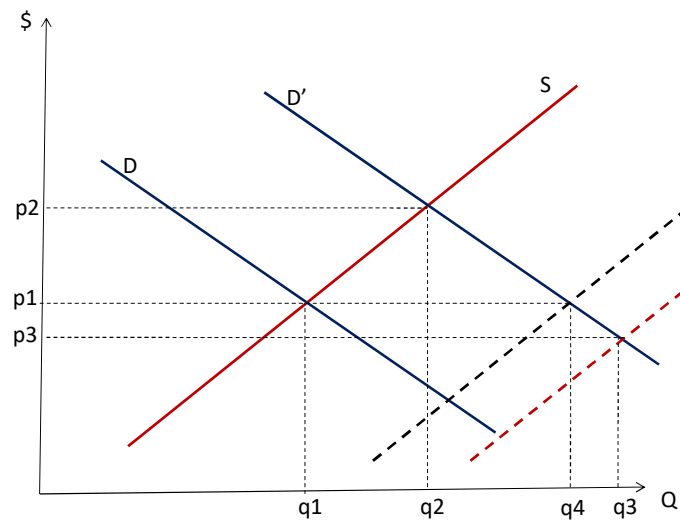
As curvas de demanda e oferta expressam as forças que determinam o preço de equilíbrio do mercado.



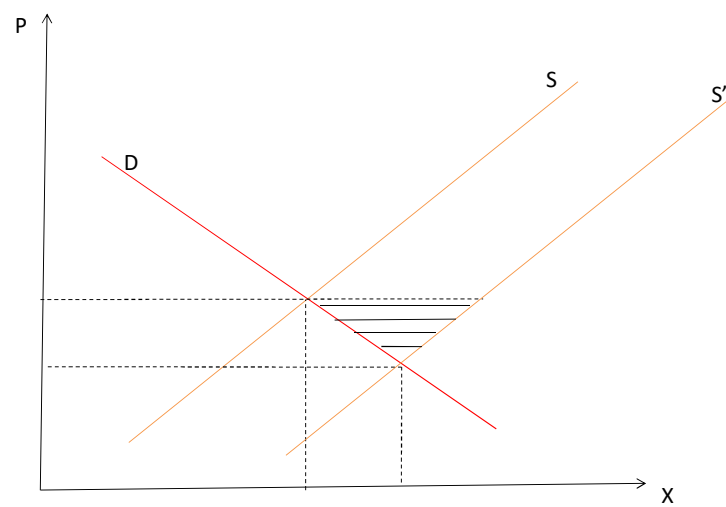
MUDANÇA DE PROCURA COM OFERTA FIXA

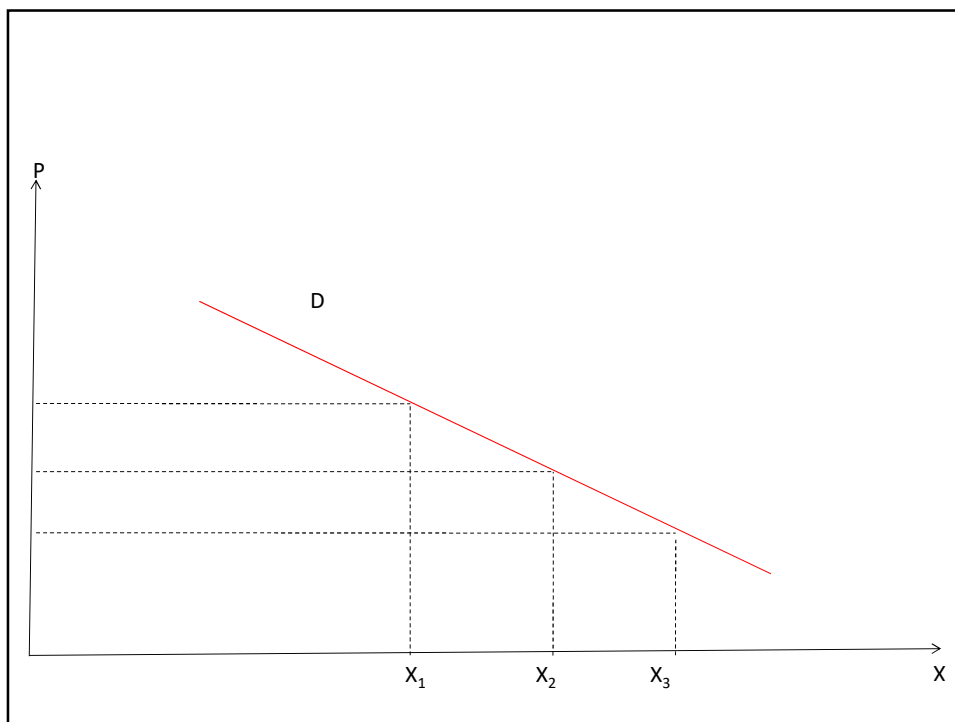
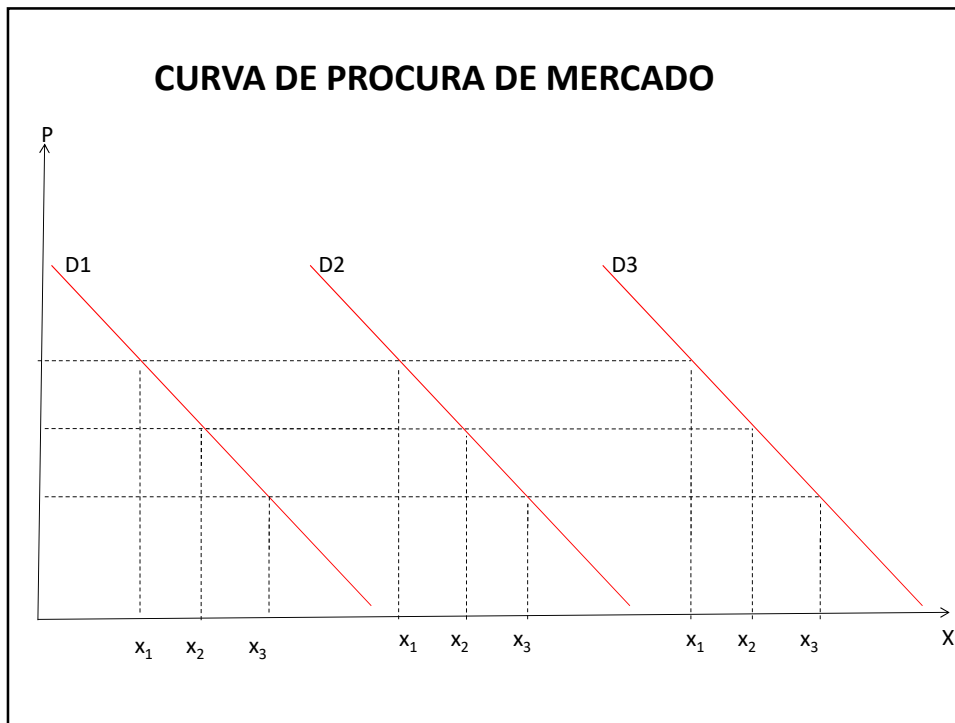


MUDANÇA DE PROCURA E OFERTA



MUDANÇA DE OFERTA





Ex.:

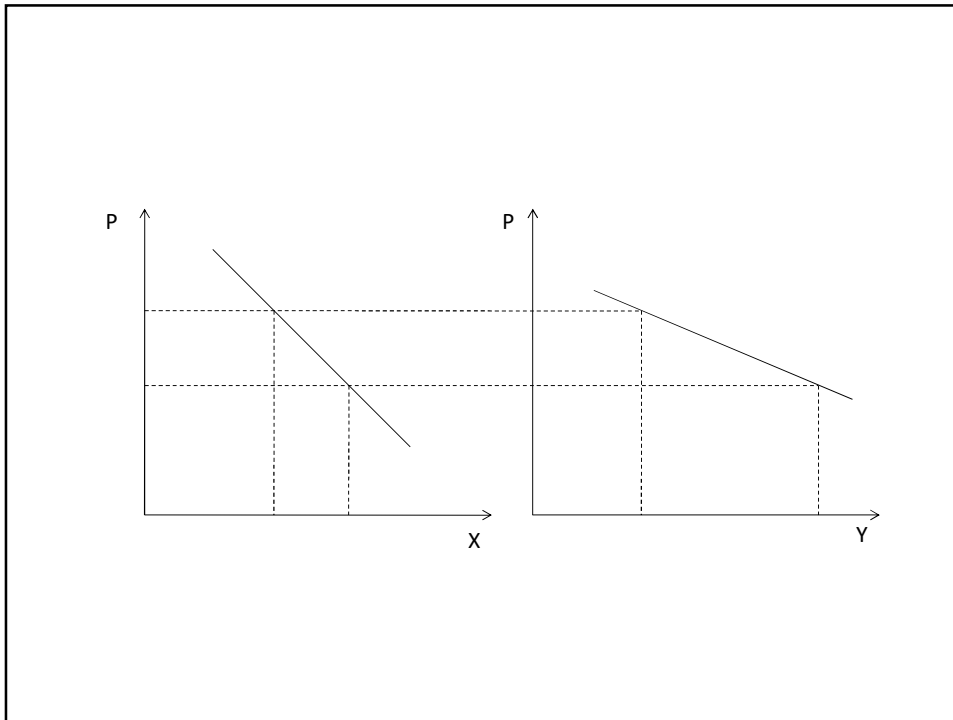
Considerando as equações de procura ($X_d = 11 - p$) e de oferta ($X_s = p - 2$):

- a) Determine analiticamente o preço e a quantidade de equilíbrio no mercado;
- b) Determine o preço que gera excedente de produção, da ordem de 5 unidades;
- c) Determine o preço que gera déficit de produção de duas unidades;
- d) Determine o preço capaz de motivar os consumidores a adquirirem 6 unidades;
- e) Esboce o gráfico identificando a curva de procura, a curva de oferta, o preço e a quantidade de equilíbrio.

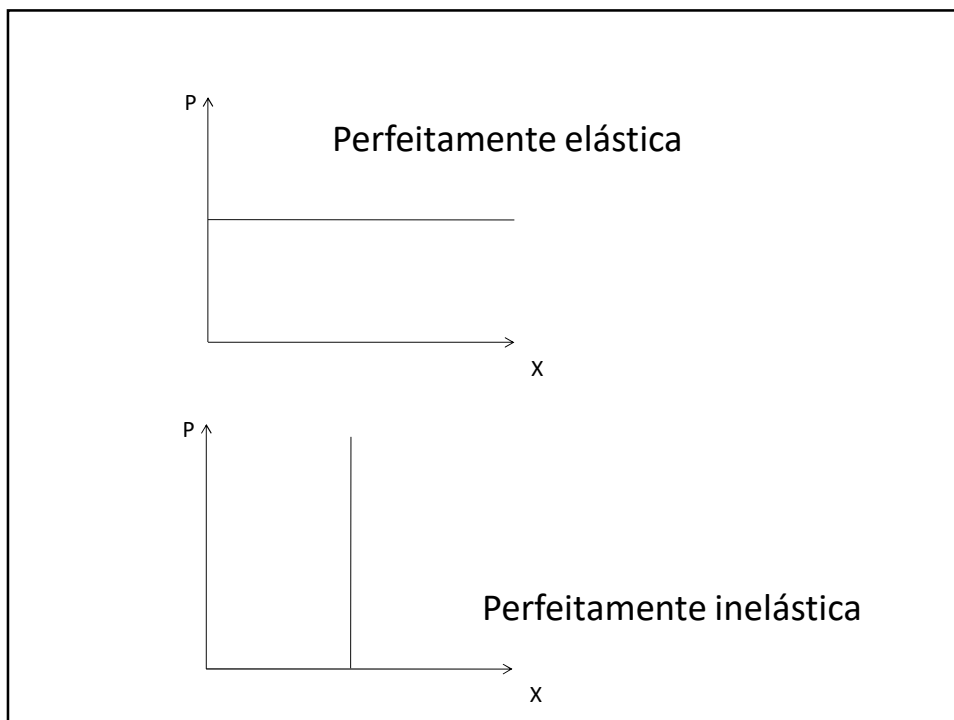
ELASTICIDADE-PREÇO DA PROCURA

Medida de sensibilidade de uma variável em relação a outra.

A elasticidade preço mede a variação na quantidade demandada em função da variação no preço.



Sempre terá sinal negativo pois demanda e preço se comportam em sentidos opostos



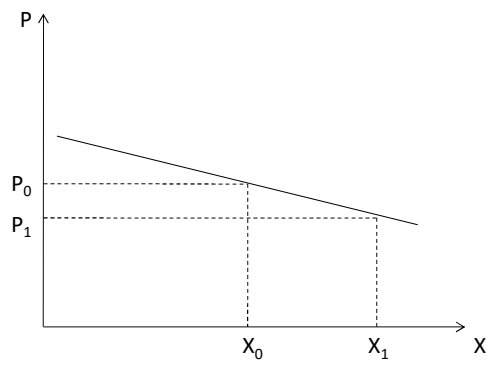
ELASTICIDADE E RECEITA TOTAL

Receita total (RT) = renda dos vendedores;

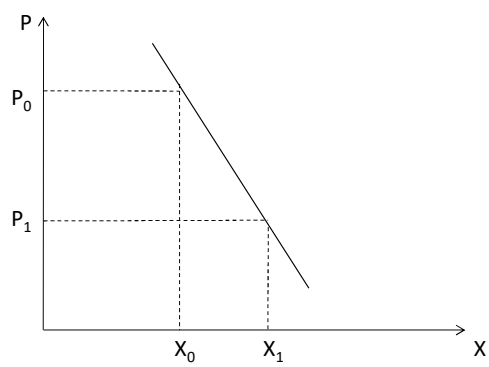
Dispêndio total (DT) = despesa total dos compradores.

$$DT = RT \rightarrow RT = PX$$

PROCURA ELÁSTICA



PROCURA INELÁSTICA



FATORES QUE INFLUENCIAM A ELASTICIDADE PREÇO DA PROCURA

Disponibilidade de bens substitutos;

Número de utilizações;

Preço do produto em relação ao orçamento;

Posição relativa do preço na curva de procura.

PRODUÇÃO

Representa a quantidade máxima de produto que pode ser obtida através da combinação dos fatores

$$Y = f(X_1/X_2...X_n)$$

Y = quantidade de produto;

$X_{1...n}$ = fatores de produção

Fatores: terra, trabalho, capital, administração.

Pressuposições:

O mercado de insumo e produto é competitivo;

Existe conhecimento perfeito do mercado;

Investidor tem o objetivo de maximizar o lucro;

Produção instantânea.

RECURSOS: Fatores ou elementos básicos utilizados na produção.

Terra: terra agricultável, urbana e recursos contidos;

Capital: edificações, fábricas, maquinário, equipamentos e demais meios produtivos.

Trabalho: faculdades físicas e intelectuais humanas empregadas na produção.

Características básicas:

Limitados em quantidade (Recursos econômicos);
Abundantes (Recurso Livre).

Versáteis (possibilidade de aproveitamento em diversos usos);

Podem ser combinados em diversas proporções.

Técnicas de Produção

Know-how e meio físicos para transformar os recursos de modo a satisfazer necessidades.

PRODUTO FÍSICO

PFT (produto físico total): produção total;

PFMe (produto físico médio): produção total dividida pela quantidade do fator variável;

$$\text{PFMe} = \text{PFT} / X$$

Medida de eficiência: indica a máxima produção técnica.

PFMa (produto físico marginal): mudança em Y associada a mudança em X.

$$\text{PFMa} = \Delta Y / \Delta X$$

$$\text{PFMa} = dY / dX$$

ESTÁGIOS DE PRODUÇÃO

Estágio I: zero fator até PFMe máximo;

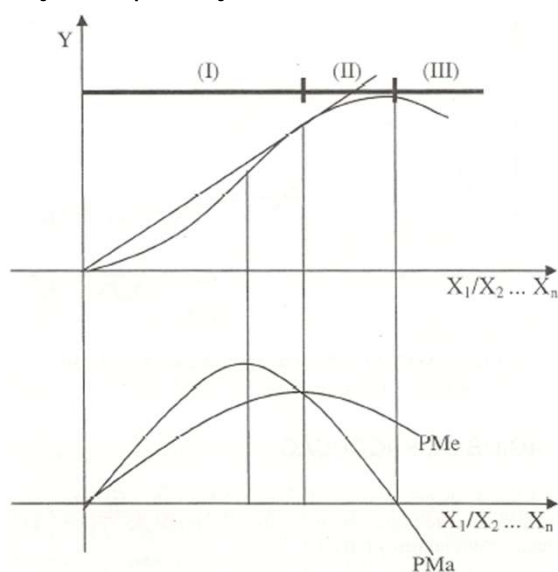
Estágio II: PFMe máximo até PFT máximo (PFMa = 0);

Estágio III: função decrescente (PFMa < 0).

Estágio I: 0 até Pme Máximo;

Estágio II: Pme Máximo até Pma = 0;

Estágio III: função de produção decrescente.



OS ESTÁGIOS IRRACIONAIS (I E III)

Estágio I: perda de oportunidade;

Estágio III: produção diminui acrescentando insumo.

REGIÃO DE PRODUÇÃO ECONÔMICA (II)

Determinação do nível ótimo dependerá da
especificação de custos e preços